

CONCEITO	SIGNIFICADO	EQUIVALÊNCIA NUMÉRICA
A	Muito bom	9,0 a 10,0
B	Bom	7,5 a 8,9
C	Regular	6,0 a 7,4
D	Insuficiente	0,0 a 5,9

6 – CRONOGRAMA

DATA	CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
15/05/2018	- Apresentação da Disciplina: <ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento: normas, conteúdo e cronograma; • Distribuição dos seminários - Aula teórica: <ul style="list-style-type: none"> • Erros na Pesquisa Científicas. 	Equipe Prof. Valladares
25/05/2018	- Aula teórica: <ul style="list-style-type: none"> • Publicação científica: <ul style="list-style-type: none"> - Reputação de periódicos (Qualis e Fator de Impacto). - Relevância e Evidência científica. - Causas de rejeição de um manuscrito pelo Corpo Editorial. 	Prof. Carlos Estrela
29/05/2018	- Seminários de Literatura (Revisão Sistemática)	12 alunos
05/06/2018	- Seminário de Literatura (Estudos Epidemiológicos)	12 alunos
12/06/2018	- Seminário de Literatura (Estudos Laboratoriais)	12 alunos
19/06/2018	- Aula teórica e prática (Laboratório de Informática): <ul style="list-style-type: none"> • Estudos Laboratoriais 	Prof. José Mauro Granjeiro (convidado externo)

Bibliografia Básica:

1.	Bland JM, Altman DG. Statistical methods for assessing agreement between two methods of clinical measurement. Lancet. 1986;8;1(8476):307-10.
2.	Bland JM, Altman DG. Agreed statistics: measurement method comparison. Anesthesiology. 2012;116:182-5.
3.	Centre for Evidence Based Dentistry. http://www.cebd.org/what-is-cebd/
4.	Cohen ME. Analysis of ordinal dental data: evaluation of conflicting recommendations. J Dent Res. 2001;80:309-13.
5.	Colditz GA. Overview of the epidemiology methods and applications: strengths and limitations of observational studies designs. Crit Rev Food Sci Nutr. 2010;suppl 1:10-2.

6.	Estrela C. Metodologia científica: Ciência, ensino e pesquisa. Artes Médias: São Paulo, 2ªEd., 2005. P.794.
7.	Greenhalgh T. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed: Porto Alegre. 3ª Ed. 2008. 256p.
8.	Hulley S, Martin JN, Cummings SR. Delineando a pesquisa clínica. Uma abordagem epidemiológica. Artmed: Porto Alegre, 3ª Ed., 2008. P.374.
9.	Luiz RR, Costa AJL, Nadanovsky P. Epidemiologia & Bioestatística em Odontologia. Atheneu: São Paulo. Ed revista e ampliada. 2008. 469 p.
10.	Lesaffre E et al. Reported methodological quality of split-mouth studies. Reported methodological quality of split-mouth studies. J Clin Periodontol. 2007;34:756-65.
11.	Sampieri RH, Collado CF, Lucio PB. Análise de dados. Cap. 10. In.: Sampieri RH, Collado CF, Lucio PB. Metodologia de pesquisa, McGraw Hill: São Paulo. 3ª Ed. 2006. P. 412-527.
12.	Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p.
13.	Valladares Neto J, Domingues MHMS, Capelozza Filho L, Pesquisa em Ortodontia: bases para a produção e a análise crítica. R Dental Press Ortodont Ortop Facial, 2000;5:89-105.